

## **DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA PROPOSTA DE MEDIAÇÃO DA EEEP PRESIDENTE MÉDICI**

**Fábio Santos da Silva (1); Marta de Oliveira Carvalho (1); Angélica Aparecida da Silva (2); Pablicio Carlos Rodrigues de Moura (3)**

*ATENAS COLLEGE UNIVERSITY (ATENAS COLLEGE) – [fabiosanttos.s.2010@mail.com](mailto:fabiosanttos.s.2010@mail.com)*

### **INTRODUÇÃO**

A presente época, que muitos designam de contemporânea, é caracterizada por mudanças céleres e perda abrupta de referenciais valorativos que estão, nomeadamente, associados a um vertiginoso avanço e disseminação das novas tecnologias e à diluição de fronteiras geográficas (Silva & Brandim, 2008). A transformação das políticas sociais e educativas acompanham, por sua vez, os novos desafios procurando responder ao crescente intercâmbio cultural e migratório, bem como à concentração de novos problemas sociais em territórios específicos como acontece nas organizações escolares.

Nessa perspectiva surgiu o Projeto Diversidade e Educação Inclusiva: uma proposta de mediação da EEEP Presidente Médici, a partir da iniciativa de um grupo de professores e alunos preocupadas com a situação de risco pessoal e social de adolescentes e jovens do município de Campos Sales que não tem as mesmas oportunidades dentro da sociedade. São indivíduos excluídos do meio social em razão das características físicas que possuem, das condições financeiras dentro dos padrões impostos pela sociedade, dá cor dos olhos, da altura, do peso e do gênero.

Discutir as questões ligadas a prática social com toda a comunidade escolar e toda a sociedade, é importante, pois, proporciona a reflexão e estimula a busca por soluções. Tendo em vista que este projeto pretende atuar, tanto com as crianças e jovens, bem como com o pais e responsáveis, buscando assim uma mediação para com a sociedade afim de devolver o respeito à diversidade e possa efetivar uma forma de garantir que a cidadania seja exercida e os vínculos sociais fortalecidos. Ou seja, trata-se de uma atitude política para com a diversidade gerada pelas diferenças de classe, gênero, etnia, opção sexual, capacidades, enfim, de atributos que fazem parte da identidade pessoal e definem a condição do sujeito na cultura e na sociedade.

O Projeto Diversidade e Educação Inclusiva: uma proposta de mediação da EEEP Presidente Médici direciona-se para o desenvolvimento de atitudes de tolerância e respeito à diversidade, mantendo o direito de todos à educação, o direito à igualdade de oportunidades e o direito à participação na sociedade e que além de reforçar os mecanismos de interação solidária e os procedimentos cooperativos, auxilie o ser humano a se ver e se perceber como parte de um todo que independe de suas características físicas.

Na busca pelo aprofundamento e a resolução da problemática aqui comentada, o projeto apresenta uma aproximação do conceito de preconceito e buscar o desenvolvimento de atitudes de tolerância e respeito à diversidade, sobre tudo com o direito à educação, o direito à igualdade de oportunidades e o direito à participação na sociedade.

Portanto, é necessário saber que todas as crianças e também os adolescentes trazem para a escola as suas diferenças independentemente de estas serem de raça, etnia, língua, sexo, classe social, orientação sexual ou de habilidades. Aí nesse contexto deve-se determinar que a mediação possa ser exercida em toda a sociedade, com particular relevância nas escolas, em trabalho específico com alunos de diferentes culturas e minorias étnicas e assim estabelecendo um estatuto legal dos mediadores socioculturais atribuindo-lhes a função de colaborarem na integração de minorias étnicas, reforçando o diálogo intercultural e a coesão social.

## **METODOLOGIA**

O Projeto Diversidade e Educação Inclusiva: uma proposta de mediação da EEEP Presidente Médici tem sido feita de forma gradativa com os alunos da referida escola de Ensino Profissional e em parceria com o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social).

A ideia de desenvolver um trabalho sob esta temática surgiu da necessidade de se dar apoio e incentivo a crianças e jovens que sofrem calados a margem da sociedade por serem considerados diferentes da grande maioria.

O presente trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa, a metodologia utilizada foi bibliográfica com a finalidade de proporcionar maior contato com o problema a fim de torná-lo mais compreensível. A outra etapa deste trabalho foi uma pesquisa de campo, onde foi realizado um levantamento de dados por meio de questionário constituído por questões fechadas relacionadas ao tema que foram utilizados como pesquisa com crianças e jovens entre 10 e 16 de idade, a fim de verificar se esse público sofre ou sofreu exclusão ou preconceitos na sociedade na qual estão inseridos.

Essa pesquisa tem caráter qualitativo e conta com coleta de dados, tendo como ponto de partida a observação dos fatos da realidade social. Foi o ponto central deste trabalho de modo a atingir o principal objetivo expresso no próprio título deste trabalho. Para o levantamento de informações, considerou-se como universo de pesquisa alunos da rede pública municipal e da rede estadual, foi utilizado o método hipotético dedutivo, na qual foram levantadas hipóteses para posteriormente serem analisadas e interpretadas. Sua execução acontece por meio de atividades expositivas, oficinas, rodas de conversas, palestras.

## **RESULTADOS**

Através da análise da informação colhida nos questionários, confirmou-se a afirmação baseada na parte teórica em que se coloca a falta de inclusão social como sendo uma realidade. Ao analisar o perfil dos respondentes, observou-se que se trata de crianças e adolescentes.

Sendo assim, ao final deste trabalho pretendemos conseguimos atingir o nosso propósito. Pois observamos que em todas as crianças e jovens no processo de construção da sua identidade, a inclusão uma das principais ferramentas em busca do desenvolvimento social e emocional de todos os envolvidos no processo. Ao realizar este trabalho, alargamos os nossos conhecimentos sobre esta temática e aprofundamos os nossos conhecimentos sobre a importância da inclusão do indivíduo na sociedade para o desenvolvimento humano, particularmente importante para as crianças e adolescentes.

Através dessa pesquisa, pode-se perceber que o desenvolvimento humano deve ser entendido como uma construção formada pelas relações que o indivíduo faz com o outro e com o mundo. Percebeu-se também que muitas metodologias vêm sendo utilizadas no sentido de mudar o processo de interação entre o indivíduo e a sociedade para a construção do seu próprio eu. Constatou-se sobre tudo que as questões apresentadas ao longo desse estudo é mais um espaço que se abre para repensar as atuações do nosso cotidiano escolar e na sociedade.

## CONCLUSÕES

A realização desse projeto favoreceu a abertura de um espaço para a reflexão e o diálogo sobre as diferenças e sobre o respeito mútuo, desenvolvendo as habilidades sociais no ambiente escolar e consequentemente na sociedade. Assim sendo, é necessário a prática da inclusão para contribuir e influenciar positivamente na formação da criança e do adolescente tornando assim adultos sem complexidades de entendimento do seu próprio ser e conhecedores da diversidade que os rodeia.

A inclusão, exige mudança de mentalidade, mudança nos modos de vida, muitas reflexões e, como princípio fundamental, valorizar a diversidade humana. Ela é importante para o desenvolvimento social, pois iremos trabalhar com os novos indivíduos que irão ditar as regras e padrões da nova sociedade que estaria se formando. Assim, a inclusão escolar vem contribuir para o desenvolvimento não apenas do aluno com necessidades educacionais especiais, mas principalmente na formação de valores positivos e na convivência com a diversidade.

A inclusão é uma inovação, cujo sentido tem sido muito distorcido e polemizado pelos mais diferentes segmentos educacionais, é um movimento mundial de luta na busca dos seus direitos e lugar na sociedade.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental: **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEE, 1997.

DUPAS, G. **Economia global e exclusão social: pobreza, emprego, estado e o futuro do capitalismo**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

STAINBACK, S; STAIBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BEUCLAIR, J. **Incluir, um verbo necessário a inclusão: (pressupostos psicopedagógicos).** São José dos Campos: Pulso Editorial, 2007.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9394/1996.** 2014.  
Disponível em:< [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)> Acesso em: 30 jun. 2014.

DAHERDORF, Ralph, **Ensaio da sociedade.** Rio de Janeiro: Record, 2012

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007.